

imperioso com elas a importância.
 Eu rezo de que exporem, soltas fadas,
 hoje, em nome remota, o devoto humilde-
 gem - das antilidade da afon deza,
 formulando em louvor d'elles, a ^{meu} ~~meu~~ oração
 tradicional:

Ó Deus que estais em Deus,
 santificado seja o vosso nome,
 Vós a nós o vosso reino,
 regaleis a vossa vontade, assim
 na Terra, como no mar e nos céus!
 O pão nosso de cada dia dá-nos hoje,
 livra-nos
 de todo o mal, amém!
 assim como pedimos, amém!

1 Vós que deis a vida a todos os seres
 Mas livrai-nos do mal.
 Assim seja, agora e sempre.

Sejam todos os trabalhadores
 na expansão da verdade, amor e luz.
 E assim estaremos e seguiremos.
 A doutrina bendita de Jesus.

Mania D. Alves

LOUVOR À MULHER

A propósito da presente semana, consagrada à Mulher, lembremos o encontro das mulheres com o Senhor, no intuito de reconfortá-lo sob a cruz, Dele ouvirem as palavras inesquecíveis:

" - Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, mas sim chorai por vós mesmas e por vossos filhos, porque tempo virá de grandes dores."

As mulheres porém, não esperaram esses tempos e sim lançaram mãos à obra. E choraram e sofreram nestes dois mil anos, embora atados sempre a duros preconceitos.

Atiraram-se ao trabalho de renovação e de progresso e venceram dificuldades de todos os feitios.

Romperam-se com os grilhões que as aprisionaram e avançaram no tempo, emparelhando-se com os Homens nos mais elevados postos.

Suportam calamidades e provações inumeráveis em guerras e dimensões que poderiam induzi-las ao desespero.

Longe disso, construíram a civilização e preservaram a família, levantando poderes de benemerência e de cultura que são hoje troféus de progresso e bênção.

Toleraram os sacrifícios maiores estranhos nas invasões e nos mal entendidos dos homens.

Agüentaram agressões incontáveis e ergueram fortalezas de cultura e beneficência.

Fundaram escolas e organizações que engrandeceram e no curso destes vinte séculos, conquanto suportando surpresas dolorosas, chegam hoje à culminância sempre movimentadas por obrigações e cativos, são agora professoras, advogadas, médicas, jornalistas,

juízas, escritoras, ao lado dos serviços eminentes que prestam a todas as criaturas.

Da subjugação que sofreram, através das eras, basta lembrar que até agora em nenhuma Nação, a Mãe tem férias.

É nosso dever portanto reverenciar-lhes a presença, conferindo-lhes o nosso amor, respeito e carinho, amparo em sua ascendência crescente, junto dos Homens que elas enaltecem com a sua cooperação e privilegiado entendimento.

Enfim, honremos, a Mulher, nossa mentora e irmã, recordando sempre quanto devemos à nossa Mãe, cuja memória nos conduz para engrandecimento a Crisandade, agindo com JESUS e por JESUS.

Maria Dolores

(Página recebida pelo MEDIUM Francisco Cândido Xavier,
em reunião pública, em 13/03/1999,
no Grupo Espírita da Prece-Uberaba/MG)

Louvor à Mulher

+ pro pronto da presente

semana, consagrada à Mãe, ^{de}
lembramos o encontro das mulheres
como mulheres, no intuito de reconhecer
na a cruz, de lá viverem as palavras
de Jesus Cristo:

Filhas de Jerusalém, não choreis
por mim, mas sim chorai por
vós mesmas e por vossos filhos.
Por que sempre tendes de grandes dores
As que choris por mim, não esper
vós que sempre e o meu sangue
em mim a obra. E choraram e
roparam muito mais mil e mais
em vós abraços sempre.

das preceitos. Atiraram-se
o trabalho de vós agora a
de vós e vós de vós
da de vós de vós
Romperam com os filhos que
os apunham e abraçaram

no tempo, emparelhando-se com os
homens nos mais elevados postos. Suporta-
ram calamidades e privações inúmeras,
navaram em guerras e dificuldades que
podiam reduzir-las ao desespero.
Longa dura, construíram a
civilização e preservaram a
família, criando o poder de
bem-estar e de cultura que são
hoje o fim de progresso e
liberdade. Toleraram o sacrifício
manifestando nas inúmeras
e no martírio dos homens.
Aguardaram a primeira incontestável
e ergueram fortalezas de cultura e
beneficências. Fundaram escolas e
organizações que as engrandeceram e

no curso destes vinte séculos, com
quanto suportando surpresas de deuses
são, chegam logo a culminâncias,
sempre mantidas por obri-
gações cativas, são afeitas professo-
res, advogadas, médicas, jornalistas, juizes
e outras, ao lado dos senhores eminentes
que vestem a todos as criaturas
da obrigação que separam, através
das leis, basta lembrar que até
agora em nenhuma nação, a
mãe não flui. E' nome de

portanto reverenciar-lhes a
presença, conferindo-lhes o nome

amor, respeito e carinho,
 ampara, em sua ascensão crescente,
 junto dos homens que elas sustentam
 com a sua compreensão e privilegiado
 entendimento.

Enfim, homens e Mulher,
 nossa mentora e irmã, recordando
 sempre quanto devemos à nossa
 Mãe cuja memória nos consola.
 Para engrandecimento da
 Cristandade, agindo com Jesus
 e por Jesus. Maria Dolores

Página recebida pelo médium Francisco
 Cândido Xavier, em reunião pública do Grupo
 Espírito da Prece, na noite de 13/3/99 - Uberaba - Minas.)

FINADOS, NÃO!...

Estamos na antevéspera do Dia dos Vivos Poderosos,
 Que o mundo considera por Finados,
 Os nossos irmãos recuperados,
 Tão super-conscientes quanto ativos.

Ei-los que chegam à nossa reunião,
 Trazendo-nos o amor que nos aquece,
 Merecem, um a um, a nossa prece
 Que nos saia do próprio coração...

Pai nosso que estais nos Céus,
 Santificado seja o vosso nome,
 Venha a nós o vosso Reino,
 Seja feita a vossa vontade,
 Assim na Terra, como no Mar e nos Céus.
 O pão nosso de cada dia nos daí hoje,
 Perdoai as nossas dívidas e faltas,
 Assim como perdoamos com amor os nossos devedores.
 Não nos deixai com a tentação,
 Mas livrai-nos do mal,
 De todos os males,
 Assim seja...

Eles são os leais trabalhadores
 Que nos fornecem coragem, paz e luz.
 Merecem por isso as nossas flores,
 Por serem os Mensageiros de JESUS!

Maria Dolores

(Página recebida pelo Médium Francisco Cândido Xavier,
 em reunião pública, em 31/10/1998,
 no Grupo Espírita da Prece-Uberaba/MG)